

# Bráulio Bessa – Imagine a paz

Um dia eu imaginei  
um mundo sem armamentos,  
sem brigas religiosas,  
sem ataques violentos,  
sem bombas, tiros e balas,  
sem ninguém fazendo as malas  
fugindo dos sofrimentos.

Um dia eu imaginei  
um mundo sem terrorismo,  
sem preconceito nenhum,  
sem vingança, sem racismo,  
sem a tal intolerância  
munida pela ganância  
e tanto individualismo.

Um dia eu imaginei  
um mundo que não tem guerra,  
que não se derrama sangue  
por um pedaço de terra.  
Sem grade, muro, barreira.  
Às vezes numa poeira  
a humanidade se enterra.

Um dia eu imaginei  
um mundo sem ditadores,  
um mundo sem julgamentos  
desses falsos julgadores  
que enchem nossos caminhos  
com um monte de espinhos  
e arrancam nossas flores.

Um dia eu imaginei  
um jornal com a matéria:  
O mundo hoje está livre

de toda fome e miséria  
que as guerras têm causado  
deixando o homem curado  
dessa doença tão séria.

Nesse mundo, todo mundo  
sabia se respeitar,  
cada um com sua fé,  
com seu jeito de pensar,  
buscando fazer o bem  
sem fazer mal a ninguém,  
procurando melhorar.

Nesse mundo, todo mundo  
podia se abraçar,  
conhecer outras culturas,  
ir pra longe e viajar,  
apreciar a beleza  
carregando a certeza  
de que um dia pode voltar.

Nesse mundo, todo mundo  
entendia o que era amar,  
repartia cada pão,  
fazia o bem sem cobrar,  
convivendo em harmonia,  
e sempre que alguém caía  
tinha alguém pra levantar.

Nesse mundo, todo mundo  
aprendeu a ajudar,  
a olhar também pro outro  
com a missão de cuidar  
com amor e alegria,  
e sempre que alguém sofria  
tinha alguém pra confortar.

Parece até fantasia,

difícil de acreditar.  
Há quem diga que é bobagem,  
que é loucura imaginar.  
Mas não perco a esperança,  
é imaginando a mudança  
que se começa a mudar!

**Bráulio Bessa, Poesia que transforma**